

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 12 de Dezembro de 1915

BRASIL

Numero 6

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Uma campanha injusta

Não se fatiguem os leitores com a enumeração de actos praticados pelo Deputado João Martins e que nestas columnas vamos enumerando.

É a justa reparação das injustiças que muitos despeitados tem feito a esse nosso operoso representante.

Não ha pessoa de boa fé, e que não tenha o espirito embotado, que possa negar a acção do Dr. João Martins em Itu.

Eleito em principios de 1907, recebia então nossa Santa Casa, de auxilio, a insignificante quantia de cinco contos de réis. Nenhuma outra subvenção havia sido votada em favor de outras instituições de Itu.

Por ocasião do orçamento o dr. João Martins, logo no primeiro anno de sua eleição, não só conseguiu manter a verba de cinco contos votada á Santa Casa, mas ainda uma verba nova de tres contos de réis para o Hospital de Morpheticos, que, como sabemos, está a cargo da Santa Casa.

Augmentou, pois, em tres contos a subvenção desta.

Em 1908 conseguiu manter a verba de tres contos para o Hospital de Morpheticos e elevar a verba votada em favor da Santa Casa a 10 contos de réis.

Em 1909 não só manteve essas duas verbas como ainda conseguiu mais uma verba de tres contos em favor do Asylo de Mendicidade.

Conseguiu em outros orçamentos que a subvenção á Santa Casa se elevasse a 12 contos, a do Asylo a 6 contos, e mantida a do Hospital de Morpheticos de tres contos.

Se alguém puzer em dúvida esses serviços relevantissimos é facilimo recorrer a essas instituições de caridade e verificar de visu esses factos que aqui enumeramos,

Ninguem melhor do que o dr. João Martins representa a nossa cidade; ninguem mais do que elle tem empregado os seus melhores esforços em favor de Itu.

Não vive elle a apregoar os seus serviços, mas que estes existem, e em grande numero, ninguem de boa fé poderá contestar.

Os tres vocabulos

Ha tres vocabulos em nossa lingua, que tudo significam, tudo collimam, tudo alegam. Quem os pronuncia sente logo o arfar do peito, em cujo interior bate commovidamente o coração. Quem os lê, vê perpassar ante os olhos da mente as mais candidas imagens, as mais puras recordações, uma agri-doce saudade, uma alentadora esperança...

E são os tres vocabulos que mais pronunciamos, que mais escrevemos e que mais lemos. Não ha reunião em que elles não appareçam adornados de louros, radian-

tes de belleza e cheios de encantos!

Não ha revista e jornaes que os não encerrem em as suas melhores paginas, onde as imaginações ardentes, as pennas adestradas os enfeixam em periodos sonoros e brilhantes!

Pronunciemo-los e vejamos se não nos encantam, se não nos arrebatam, se não nos empolgam: Patria-Familia-Escola.

Quanta harmonia, quanta belleza, que de sublime significação encerra o primeiro! Quem não sentirá o coração palpitar febricitantemente, ao pronunciá-lo ou ao escrevê-lo?

E o segundo, quanta saudade, quantas apirações, quanto amor encerra! Nelle se resume tudo quanto é bello,

“...mimoso, terno, suave,
Como um perfume, um anhe-lo,
Um suspiro, um canto d'ave...”

Oh! a familia, a reunião de nossos entes queridos, de nossos paes adorados; o anhe-lo de nossas almas; é, por sem duvida o relicario sacratissimo de tudo quanto possuimos, de tudo quanto nos rodeia!

Agora a escola. Infeliz daquelle que não sentiu a satisfação adoravel, o summo prazer de sentar-se num banco escolar, ao lado dos companheirinhos de lucta, commungando com os outros no mesmo supremo ideal, nas mesmas sublimes aspirações... Feliz do que, em todo o correr dos annos, póde recordar com satisfação o tempo das luctas escolares, em que aprimoramos nossas intelligencias, revigoramos nossos caracteres embryonarios e saturamos o nosso espirito de conselhos e conhecimentos que nos farão felizes no dia de amanhã!

Patria, Familia e Escola, se tudo resumem, tudo merecem de nós. Honremo-las e ennobrecamo-las o quanto poder-mos.

• V.

Justo premio

Dentre todas as cidades do Estado de S. Paulo Itu é uma das que mais se pode orgulhar de praticar a caridade em todos os seus ramos. A Conferecia de S. Vicente, tanto o da secção masculina como o da secção feminina, a Associação da Sagrada Familia e outras prestam os seus desinteressados socorros á pobreza desvalida.

Onde, porem, se realça a distincta e generosa caridade ituana é nos socorros fornecidos pela Santa Casa, Asylo de Mendicidade e Hospital dos Lazaros.

São esses tres estabelecimentos os padrões do verdadeiro espirito philantrópico e humanitario da nossa população.

Mas elles necessitam do auxilio da nossa população e do auxilio do governo.

Verdade é que a nossa população não deixa sem sua protecção esses benemeritos estabelecimentos.

Mas a protecção do governo tem sido indispensavel para sua completa manutenção. E esta protecção tem sido mais decidida desde que o Dr. João Martins foi eleito deputado.

A Santa Casa e o Hospital de Lazaros viram por annos consecutivos augmentada a subvenção. O Asylo só depois que o Dr. João Martins tomou á peito sua causa é que conguio obter o primeiro auxilio de 3:000\$000. Essas subvenções foram sempre mantidas e só foram reduzidos devidas á crise das finanças estadaes.

Mas o serviço foi prestado esse titulo de benemerencia ninguem póde tirar do illustre Dr. João Martins. Outro favor tambem que o Asylo deve á este distincto cavalheiro é a isenção de imposto pela transmissão de propriedade quando este estabelecimento foi transferido para o actual edificio.

São serviços estes reaes palpaveis e que de maneira alguma devem ser esquecidos mormente nesta ocasião em que se procura desmerecer os reaes serviços prestados pelo Dr. João Martins.

A sua reeleição, pois, se impõe pela gratidão e a sua volta á Camara dos deputados não será mais do que a recompensa pelos seus esforços em bem servir esta cidade. X

Pela Politica

Demos em um numero anterior a noticia de que havia certo trabalho no 4º Districto para que, na proxima renovação do Senado, fosse indicado o nome de conceituado medico, filho de Itu, e de um influente chefe politico.

Sabemos que realmente tem havido trabalho junto aos directorios deste Districto para que figurem na chapa de Senadores o distincto medico dr. Silva Castro e coronel João Rosa, chefe de grande prestigio em Piedade e filho desta cidade.

Essas duas candidaturas tem recebido franco apoio dos Directorios e serão francamente levantadas e recommendadas em uma acção conjuncta, quando aqui se realizar a eleição previa.

Sabemos que um dos mais influentes membros da Commissão Directora, a quem foi dada essa noticia, achou-a feliz.

Nada mais podemos adiantar.

* *

Não se surprehendam os leitores se fôr, em breve, confirmado o consta que demos da indicação de um distincto professor, nosso conterraneo, para occupar a vaga actualmente existente no 4.º Districto.

Notas . . .

. . . e Noticias

Deste numero em diante esta secção passa a ter outro titulo: em vez de NOTICIARIO será *Notas e Noticias*.

As *notas* distinguir-se-hão das *noticias* por não terem titulo e virem entrelinhadas. Destinam-se a pequenos comentarios, sobre assumptos que não mereçam ser tratados em artigo especial.

* *

E' vezo muito nosso culparmos uma instituição sem atentarmos em que ella, as mais das vezes, é boa, e que se tal não parece é porque a fazem má os que della tem a responsabilidade. E' o que se dá com a Republica.

Ninguem, em consciencia, pode contestar que a forma republicana é incomparavelmente superior á monarchica. Todavia não ha hoje quem,

diante das difficuldades por que atravessa o paiz, não apelle para a mudança do regimen como ultima salvação.

O que no momento se passa com a Republica, já se deu com a Monarchia. A grita que agora se levanta contra a primeira, é a mesma que acompanhou a segunda durante os ultimos 30 annos de sua existencia e que poz abaixo o throno imperial. Nem mais, nem menos.

Só cegos, porém, não veem os beneficios incontestaveis que nos trouxe a Republica. Se, por um lado, os costumes politicos baixaram de nivel, por outro, isto é, sob o ponto de vista do progresso material, da cultura intellectual do povo, do desenvolvimento commercial e industrial, o Brasil fez em 26 annos de Republica o que não fez em 67 de Monarchia.

Ainda ha dias, respondendo pela «Gazeta de Noticias» ao conde Affonso Celso, disse X. que, durante todo o ultimo reinado, o Imperio nada mais fez que «se amodorrar, sem commercio, sem portos, sem industrias, sem estradas de ferro, sem trabalho, com a chaga da escravidão no flanco, devorado por epidemias» e, acrescentamos nós, mergu-

lhado na mais espantosa ignorancia.

Não extinguiu a Republica todos esses males? Não nos collocou em pé de igualdade com outros paizes americanos que, sob o mesmo malsinado regimen republicano, alcançaram um progresso invejavel e nunca attingido pela nossa terra?

Ninguem de boa fé poderá negá-lo e é por isso que continuamos firmes na crença de que só a Republica é que hade fazer a felicidade do povo brasileiro.

* *

Festa Escolar

Conforme promettemos no nosso numero passado, damos abaixo o programma dos festejos de encerramento das aulas do Grupo Escolar "Cesario Motta".

I PARTE

I—*La forza del destino*, symphonia, VERDI—Orchestra.

II—*As férias*—gymnastica, dança e canto por um grupo de meninas.

• III—*Sport*, E. DE OLIVEIRA—gymnastica por 12 meninos.

IV—*Drill Japonez*, E. DE OLIVEIRA—dança caracteristica por 7 meninos.

V—*Zangas de um avô*, monologo de G. CARDIM, pelo menino Orfeu Bardini.

VI—*Côro dos leques*, M. NIETO, canto por um grupo de meninas.

Divina Comedia

*Erguendo os braços para o céu distante
E apostrophando os deuses invisíveis,
Os homens clamam:—«Deuses impassíveis,
« A quem serve o destino triunphante,*

*« Porque é que nos criastes? Incessante
« Corre o tempo e só gera, inextinguíveis,
« Dor, peccado, illusão, luctas horríveis,
« Num turbilhão cruel e delirante...*

*« Pois não era melhor na paz clemente
« Do nada e do que ainda não existe,
« Ter ficado a dormir eternamente?*

*« Porque é que para a dor nos evocastes? »
Mas os deuses, com voz inda mais triste,
Dizem:—« Homens, porque é que nos criastes? »*

ANTHERO DE QUENTAL

II PARTE

I—*Madame Butterfly*, PUCINI, pela orchestra.

II—*O tico-tico*, opereta escolar em 1 acto, letra de Arlindo Leal e musica de J. G. Junior.

Communica-nos o sr. director do Grupo Escolar que esses festejos se realizarão em dois dias diversos no salão do Cinema Parque, gentilmente cedido pela empresa Alberto & Monteiro.

No dia 13, ás 18 horas será dedicada exclusivamente aos alumnos e professores do Grupo e no dia 13, ás 19 horas, a todas as pessoas que a ella queiram assistir, pois não haverá convites especiaes.

* *

Rectificando

Em artigo anterior, sob este mesmo titulo, demonstrámos de maneira clara e categorica que o desdobramento das aulas do Grupo « Cesario Motta » foi obra exclusiva do professor Antonio Morato de Carvalho, quando, em 1911, inspecionava as escolas estadaes desta zona. Accrescentámos tambem que o desdobramento das aulas trouxe consequentemente a annexação de diversas escolas isoladas da cidade, cujos professores passaram a ser adjunctos. Posteriormente, isto é, em 1914, outras escolas foram reunidas ao Grupo Escolar; mas ainda desta vez, a pedido de um outro distincto inspector escolar, tudo de accôrdo com o digno actual director, sem, portanto, nenhuma interferencia de qualquer auctoridade escolar municipal.

Em substituição a estas e áquellas, outras escolas foram criadas no municipio e, pouco tempo depois, providas.

Foi o dr. João Martins quem mandou levantar a respectiva estatistica escolar e quem tratou, no Congresso Estadual, da criação dessas escolas. A elle, somente a elle, unico competente para conseguir a criação de escolas neste municipio, devemos esse melhoramento.

* *

Enfermos

Acha-se gravemente enferma em S. Paulo a exma. sra. d. Laura Martins de Mello, illustrada profesora publica e irmã do nosso prezado amigo sr. Sebastião Martins de Mello.

—Tambem ha dias está doente a exma. sra. d. Maria Izabel Váz Pinto, dedicada professora do Grupo Escolar.

—Já se restabeleceram da ligeira enfermidade que as accommetteu as senhoritas Ophelia da Fonseca e Clefia de Paula França, dignas professoras do Grupo Escolar.

Exposição do Grupo Escolar

Visitámos a exposição dos trabalhos executados pelos alumnos do nosso Grupo Escolar, durante o anno lectivo.

A nossa impressão foi de véras muitissimo agradavel e damos os nossos parabens á população dessa cidade por contar em seu seio professores que fazem um verdadeiro sacerdocio de sua profissão.

A exposição que esteve franqueada ao nosso publico desde o dia 6 a 10 do corrente, foi armada no salão destinado ás aulas de desenho.

Ao meio do salão, suspenso do tecto, via-se um aeroplano habilmente construido pelo dedicado prof. Felicio Marmo; sobre esse aeroplano estavam collocados os trabalhos dos alumnos.

No proximo numero diremos algo sobre os trabalhos, o que, por falta absoluta de espaço deixamos de fazer hoje.

* *

Exames escolares

Finalisaram-se hontem os exames finaes das escolas isoladas do municipio.

Não nos foi possivel acompanhar os referidos exames de "visu," como era nosso desejo, para ajuizarmos do esforço de cada professor.

Acompanhamos com vivo interesse o desenvolvimento do ensino nas nossas escolas; e, por isso, lastimamos ter-nos o accumulo de affazeres privado do cumprimento desse grato desejo.

Informaram-nos, no entanto, que a banca examinadora ficou bem impressionada com os resultados observados.

Nas escolas femininas da Villa Padre Bento e Bairro Alto as respectivas professoras fizeram exposição de trabalhos de agulha, nos quaes as alumnas revelaram adiantamento.

Na escola do Bairro Alto, regida por d. Maria Candida Pinheiro, o exame encerrou-se com recitativos e distribuição de premios ás discipulas que mais aproveitaram durante o anno lectivo.

* *

"Soirée" dansante

Sob os auspicios dos srs. Hilarino Vieira e Americo Mo-

rato realizou-se no dia 8 uma "soirée" dansante, nos salões do Central Club.

As dansas prolongaram-se até ás primeiras horas da manhan.

Agradecemos-lhes o convite gentil com que nos distinguiram.

Immaculada Conceição

Consoante informações que demos, realizou-se no dia 8 á tarde a procissão da Immaculada Conceição, que esteve grandemente concorrida.

Na missa da manhan daquelle mesmo dia grande numero de fieis receberam a "Communhão".

A' entrada da procissão houve bênção solenne.

* *

Collegio S. Luiz

Realizam-se hoje neste antigo e acreditado estabelecimento de ensino as festas de encerramento do anno lectivo.

* *

Sociaes

Festejaram seu natal:

— Em 4 do corrente a Exma. sra. d. Joaquina da Motta Alves.

— A 9, a exma. sra. d. Jovina dos Campos Seabra.

— Em 16 proximo, em S. Paulo, festeja o seu anniversario a exma. sra. Alceste Galvão.

1.º Tabellião
LEOBALDO FONSECA
Rua Direita, 22
YTÚ

Coronel Assis

Em dias do mez p. passado, chegou-nos a noticia da morte do prestigioso chefe politico de Cabreúva o coronel Francisco Assis de Oliveira, cujo estado de saúde era véras grave. Verificou-se dias depois que antes do estafeta partir, o coronel Assis tivera forte dyspnea, pelo que todos o consideravam morto, vindo dahi o lamentavel engano.

Agora, porem, a noticia é veridica. O coronel Assis já

não pertence ao rol dos vivos. Descansou para sempre de tão prolongados soffrimentos.

todos os membros da familia enluctada e ao povo de Cabreúva os nossos sentimentos de pezar.

Por motivos ponderosos, deixamos de estudar aqui a vida do prestante e bondoso Francisco de Assis Oliveira, fazendo-o no entanto no proximo numero da nossa folha.

CARTÕES

PARA BOAS FESTAS

Sortimento CHIQUE e variado na TYPOGRAPHIA **Borges & Silva**—Rua Direita, 20.

O governo mais perfeito

Os sete sabios da Grecia, que illustravam os povos pelo seu saber, reuniam-se algumas vezes para conversar entre si.

Conserva-se noticia do famoso banquete que realizaram em casa de Periandro, durante o qual discutiram o seguinte thema:—*Qual é o governo mais perfeito?*

Foram estas as respostas: SOLON:—Aquelle em que a injuria feita a um particular interessa a todos os cidadãos.

BIAS:—Aquelle onde a lei está em lugar do monarcha.

THALES:—Aquelle onde os cidadãos não são nem muito pobres, nem muito ricos.

ANACHARSIS:—Aquelle onde a virtude é honrada e despresado o vicio.

PITTACUS:—Aquelle onde os empregos se dão sempre aos bons e nunca aos maus.

CHILON:—Aquelle onde se faz mais caso da lei que dos oradores.

PERIANDRO:—Aquelle onde a autoridade está em um certo numero de homens virtuosos.

Editaes

Edital com prazo de oito dias

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo

de oito dias virem, que a requerimento da Camara Municipal desta Cidade, no executivo fiscal que move contra Angelo Stevani, o official de Justiça João Martins Leme, servindo de porteiro ou quem suas vezes fizer, trará a publica praça de venda e arrematação, pela segunda vez, no dia, dezoito em frente ao edificio da Cadea Publica, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação, os bens penhorados aos executados, que são os seguintes: Uma casa de morada, sob numero cento e noventa e cinco, com duas frestas de frente e dividindo por um lado com Isace de Almeida, por outro com D. Marianna Coelho e pelos fundos com Boaventura da Costa, casa esta sita a Rua de Santa Cruz e avaliada por quatrocentos mil reis (400\$000), ora com o abatimento legal de dez por cento, por tresentos e sessenta mil reis (360\$000) e quem nas mesmas quizer lançar compareça no dia, hora e lugar supra designado. Para conhecimento de todos expediu-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Ytú, em nove de Dezembro do anno de mil novecentos e quinze. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão a subscrivi. Antonio de Souza Barros (Estava devidamente sellado)

IMPOSTO DE AGUAS E EXGOTOS DO EXERCICIO DE 1915.

José Castanho de Barros, Collector Municipal de Itú, etc.

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-Prefeito em exercicio, faço saber a todos os que o presente virem que os contribuintes do imposto de aguas e exgotos (exercicio de 1915) que não se acharem quites com a Municipalidade ate 31 de Dezembro do corrente anno, será cobrado mais a multa de 10% sobre o que estiverem a dever. Para que não alleguem ignorancia se faz o presente que vai affixado e publicado pela imprensa.

Ytú, 17 de Novembro de 1915.

O Collector
José Castanho de Barros

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO PARA O EXERCICIO DE 1916.

Primeiro Semestre

José Castanho de Barros, collector Municipal desta cidade de Itú etc. FAÇO saber a todos os que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, durante o mez de Janeiro de 1916 se procederá a cobrança do imposto "de Commercio, Industrias e Profissões" de conformidade com a relação abaixo. Tem por tanto os Srs. contribuintes deste imposto o prazo de 30 dias a contar do 1.º a 31 de Dezembro do corrente anno, para fazerem suas reclamações a Prefeitura na forma da lei, caso se julguem prejudicados pelo lançamento. Findo esse prazo se receberá o dito imposto nesta Collectoria Municipal ficando sujeito a multa de 15 0/0 sobre o valor do imposto aos retardatorios que no mez de Janeiro não tiverem effectuado o pagamento do imposto referido, tudo de conformidade com o codigo da Prefeitura da Camara desta Cidade. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Collectoria Municipal de Itú, 24 de Novembro de 1915.

O Collector Municipal.

JOSÉ CASTANHO DE BARROS

(Continuação)

NOMES	QUAL. DE NEGOCIO	IMPOSTO
João Miguel	Tab. com banha e fumo	70\$000
João Pordo & Pichou	Casa arma. roupas feitas	112\$000
José Antonio de Campos	Tab. com art. fumat.	65\$500
» » »	Fabrica da cigarros	14\$000
» de Andrade Pessoa	Papel, objectos de escarp.	56\$000
» » »	Typographia de obras	21\$000
» Belintani & Filho	Off. construção vehiculos	42\$000
» Dias Ferraz Netto	Casa de ferragens	35\$000
» de Camargo	Açougue no municipio	105\$000
» Frederico da Fonseca	Officina de selleiro	21\$000
» Garcia Peregrino	Tab. art. fumat. e banha	80\$500
» Camargo Pires	« com fumo	59\$500
» Francisco de Paula	« art. fumat. e banha	80\$500
» Silva	Torrefação de café	35\$000
« de Faria	Botequin café e quitanda	14\$000
» Hilario de Marins	Tab. com art. fumat. fumo	70\$000
» Joaquim de Moraes	« « « e banha	80\$500
» Motta	Off. Encadernador	14\$000
» Maria Cardoso de Almeida	Fabrica de sabão	28\$000
» Fratini	Casa de moveis	70\$000
» » »	Officina Marcineiro	21\$000
» » »	Fabrica de cigarros	14\$000
» Moreno de Souza	Dep. gen. para colonos	70\$000
» Maria Alves	Pharmacia	105\$000
» Paganini	Off. Alfaiate	21\$000
» Pilon	Mach. beneficio café	70\$000
» » »	« « arros	35\$000
José Simeira	Loja faz. arm. r. feitas	182\$000
José Santoro	Rel. Ou. obj. pouco valor	73\$500
José Higél	Padaria	84\$000
« « »	Deposito de cerveja	70\$000
« « »	Fabr. licor egazozza etc.	56\$000
« Discola & Sobrinho	Amb. de miudo de rezes	14\$000
« Fratini & Doles	Var. art. fumat. fum e ban.	136\$500
» » »	Confeitaria com art. fumat.	80\$500
» » »	Restaurant	56\$000
Joaquim Barboza de Souza	Boteq. de café e quitan.	14\$000
« Ferreira Lisboa	Tab. com fumo e banha	70\$000
« Dias Galvão	At. ban. art. fumat. fumo	192\$500
« Leitão	Fabrica de Vellas	14\$000
« Lopes Pinheiro Junior	Salão barb. sem perfum.	14\$000
« Narcizo Couto	Torr. café. refin. assucar	35\$000
Josino Borges de Carvalho	Salão barb. sem perfum.	14\$000
Jorge Coury	Mach. de beneficiar café	70\$000
« « »	» » arros	35\$000
« Kalil	Loja de fazenda arm. etc.	182\$000
« « »	Amb. de faz arm. etc.	196\$000
« Elias	Taberna com fumo	59\$500
Jacob Bresciani	Var. art. fumat. fum. ban.	136\$500
« « »	Fabrica de massas	84\$000
Jayme de Souza Engler	Livraria, pap. obj. escrip.	56\$000
Julio Zepini	Officina de sapateiro	21\$000
Josephina Teixeira Mesquita	Fabrica de doces	14\$000
Jacinto Lacerda	Confeitaria	70\$000
Izidoro Dondoch Amisky	Ambulante de fazenda	98\$000
Luiz Foschi	Fabrica cadeira de sipó	7\$000
« Guimarães	Typographia de obras	21\$000

NOMES	QUAL. DE NEGOCIO	IMPOSTO
Luiz Christofolletti	Var. com art. fu. toucin.	133\$000
» » »	Jogo de bollas	7\$000
» Felix de Oliveira	Taberna com fumo	59\$500
» Gazzola	Fundicção	70\$000
» » »	Off. mechanica	42\$000
» Pinto Pereira	Salão barbeiro sem perf.	14\$000
» Pentzado & Silveira	Loja fazen. com r. feita	182\$000
» » »	Var. com art. ftes. f. baz.	136\$500
» Persona	» » » » »	126\$000
» » »	Jogo de bolas	7\$000
» Leis	Fabrica sabão	28\$000
» Savioli	Padaria	84\$500
Manoel Benedicto dos Passos	Ta. e fumo no mercado	29\$750
» » »	Fabrica de doces	14\$000
» Gonçalves	Ta. com fumo e banha	70\$000
» de Oliveira	Bote. de café e quitanda	14\$000
Melim José	Casa de Armarinho	42\$000
Manoel Machado Junior	Taber. com fumo banha	70\$000
Marcello Corrieri	» » art. fumantes	66\$500
Marco Steiner	Padaria	84\$000
» » »	Confeitaria	70\$000
» » »	» » » com art. ftes.	80\$500
Moyzes Tabacow	Ambulante de fazenda	98\$000
» » »	Casa de Moveis	70\$000
Mattos & Camargo	Loja faz. arm. r. feita	182\$000
» » »	Var. art. ftes. f. toucinho	133\$000
» Monicho & Comp.	Bote. café e quitanda	14\$000
Miguel Lucarelli	Açougue carne porco	28\$000
Mauro Iarussi	» » » » »	28\$000
» » »	Confeitaria	70\$000
» » »	Padaria	84\$000
» » »	Tab. com art. ftes banha	70\$000
» » »	Fabrica de cigarros	14\$000
» » »	Salão de bar. sem perf.	14\$000
» » »	Tab. com art. ftes. banha	77\$000
» » »	» » » » fumo »	80\$500
» » »	» » » » » » »	80\$500
» » »	Bote. café e quitanda.	14\$000
» » »	Off. sapateiro	21\$000
Mario Rizzi	Tab. art. ftes fum ban	80\$500
Manoel Aldóz	» » » » » » »	80\$500
Narcizo de Oliveira Felix	Fabrica de sabão	28\$000
Nicola Fioravante	Tab. com art. ftes fumo	70\$000
Nicolau Francisco	Açougue carne porco	28\$000
» » »	Off. selleiro	21\$000
Napoleão Julio Michel	Chalet bilhetes	175\$000
Nardy & Comp.	Olaria	42\$000
Nicola Fioravante	Açog. carne verde merca.	14\$000
Nunciante Casciello	» » porco »	14\$000
» » »	Cortume	70\$000
» » »	Ambulante carne verde	28\$000
» » »	Off. sapateiro	21\$000
Noé Romio	Casa jgo com bilhar	56\$000
Octavio Ciolfi	Off. fogos fóra perimetro	21\$000
Oreste Campioni	Deposito de generos	140\$000
Ozorio D'Elboux	Agente negocio	70\$000
» » »	Fabrica de doces	14\$000
Olympia A. Rocha Pinto	Off. alfaiate	21\$000
Paulo Segamarchi	Tab. com art. f. banha	80\$500
Pedro Miguel	Casa armarinho fazenda	112\$000
» » »	Fabrica de doces	14\$000
Policena de Padua Castanho	Kiosque	56\$000
Pedro Rodrigues	Fabrica de macarrão	84\$000
P. Martini & Comp.	Padaria	84\$000
» » »	Ata. com art. f. banha	192\$500
» » »	Deposito aguardente	70\$000
» » »	Confeitaria	70\$000
» » »	Tab. art. fumat. fum. ban.	80\$500
Pires & Guimarães	Salão barbeiro sem perf.	14\$000
Paschoal Greco	Marmoraria	42\$000
P. Bonetti	Ta. com art. ftes f. banha	80\$500
Raphael Leite & Irmão	Var. » » » » »	136\$500
Raque Razzatti	Açougue no municipio	105\$000
» » »	Casa de moveis	70\$000
» » »	Off. de marcineiro	21\$000
» » »	Açougue carne de porco	28\$000
» » »	Off. ferreiro	21\$000
» » »	Tab. com f. art. ftes.	70\$000
» » »	Jornal	21\$000
» » »	Tab. com fumo banha	70\$000
» » »	» » » art. ftes. «	80\$500

(Continua)